



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2018-2022

Fortaleza, Ceará

UFC

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2018-2022

**Fortaleza, Ceará
5/2018**

Ficha Técnica

Prof. Henry de Holanda Campos	Reitor
Prof. Custódio Luís Silva de Almeida	Vice-Reitor
Prof. Almir Bittencourt da Silva	Pró-Reitor de Planejamento e Administração
Prof. Augusto Teixeira de Albuquerque	Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e Administração (Coordenação PDI 2018-2022)
Prof. Cláudio de Albuquerque Marques	Pró-Reitor de Graduação
Prof ^a . Simone da Silveira Sá Borges	Pró-Reitora Adjunta de Graduação
Prof. Antônio Gomes de Souza Filho	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Prof. Jorge Herbert Soares de Lira	Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação
Prof ^a . Márcia Maria Tavares Machado	Pró-Reitora de Extensão
Prof. Rogério Masih	Pró-Reitor Adjunto de Extensão
Prof ^a . Marilene Feitosa Soares	Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Prof ^a . Editinete André Da Rocha Garcia	Pró-Reitora Adjunta de Gestão de Pessoas
Prof. Manuel Antonio de Andrade Furtado Neto	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis
Prof ^a . Elidihara Trigueiro Guimarães	Pró-Reitora Adjunta de Assuntos Estudantis
Prof. José Soares de Andrade Júnior	Pró-Reitor de Relações Internacionais
Prof. Konrad Christoph Utz	Pró-Reitor Adjunto de Relações Internacionais
Prof. Joaquim Bento Cavalcante	Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação
Prof ^a . Vanda Magalhães Leitão	Diretora da Secretaria de Acessibilidade UFC Includi
Prof. Elvis de Azevedo Matos	Diretor da Secretaria de Cultura Artística
Prof. José Ademar Gondim Vasconcelos	Superintendente de Infraestrutura e Gestão Ambiental
Eng ^o Rafael Henriques de Araújo Neto	Superintendente Adjunto de Infraestrutura e Gestão Ambiental
Prof. José Luciano Bezerra Moreira	Superintendente dos Hospitais Universitários
Prof. Paulo Antonio de Menezes Albuquerque	Procurador Geral
Prof. José Maria de Sales Andrade Neto	Chefe de Gabinete
Secretário Antonio Aritomar Barros	Órgãos Deliberativos Superiores – CONSUNI/CEPE
Prof ^a . Maria Elias Soares	Diretora do Campus de Crateús
Prof. Davi Romero de Vasconcelos	Diretor do Campus de Quixadá
Prof ^a . Andréia Libório Sampaio	Vice-Diretora do Campus de Quixadá
Prof. Vicente de Paulo Teixeira Pinto	Diretor do Campus de Sobral
Prof. João Guilherme Nogueira Matias	Vice-Diretor do Campus de Sobral
Prof. Lindberg Lima Gonçalves	Diretor do Campus de Russas
Prof. ^a Aliny Abreu de Sousa Monteiro	Vice-Diretora do Campus de Russas
Prof ^a . Maria Ozilea Bezerra Menezes	Diretora do Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR)

Prof ^ª . Lidriana de Souza Pinheiro	Vice-Diretora do Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR)
Prof. Sandro Thomaz Gouveia	Diretor do Instituto de Cultura e Arte
Prof ^ª Daniela Duarte Dumaresq	Vice-Diretora do Instituto de Cultura e Arte
Prof. Antônio Barroso Lima	Diretor do Instituto de Educação Física e Esportes
Prof ^ª Maria Eleni Henrique da Silva	Vice-Diretora do Instituto de Educação Física e Esportes
Prof. Mauro Cavalcante Pequeno	Diretor do Instituto Universidade Virtual - UFC Virtual
Prof. José Aires de Castro Filho	Vice-Diretor do Instituto Universidade Virtual - UFC Virtual
Prof. Raimundo Nogueira da Costa Filho	Diretor do Centro de Ciências
Prof. Eustógio Wanderley Correia Dantas	Vice-Diretor do Centro de Ciências
Prof ^ª . Sônia Maria Pinheiro de Oliveira	Diretora do Centro de Ciências Agrárias
Prof. Alexandre Holanda Sampaio	Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias
Prof ^ª . Vlândia Maria Cabral Borges	Diretora do Centro de Humanidades
Prof ^ª Danyelle Nilin Gonçalves	Vice-Diretora do Centro de Humanidades
Prof. Carlos Almir Monteiro de Holanda	Diretor do Centro de Tecnologia
Prof ^ª Diana Cristina Silva de Azevedo	Vice-Diretora do Centro de Tecnologia
Prof. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque	Diretor da Faculdade de Direito
Prof. Regnoberto Marques de Melo Júnior	Vice-Diretor da Faculdade de Direito
Prof. Augusto César de Aquino Cabral	Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Atuaria, Contabilidade e Secretariado Executivo
Prof ^ª . Sandra Maria dos Santos	Vice-Diretora da Faculdade de Economia, Administração, Atuaria, Contabilidade e Secretariado Executivo
Prof ^ª . Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca	Diretora da Faculdade de Educação
Prof. José Arimatéia Barros Bezerra	Vice-Diretor da Faculdade de Educação
Prof ^ª . Lidianny Karla Azevedo Rodrigues	Diretora da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem
Prof ^ª . Ana Karina Bezerra Pinheiro	Vice-Diretora da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem
Prof ^ª . Valéria Goes Ferreira Pinheiro	Diretora da Faculdade de Medicina
Prof. Francisco das Chagas Medeiros	Vice-Diretor da Faculdade de Medicina
Roberta Queiros Viana Maia	Coordenadora de Planejamento e Gestão Estratégica - CPGE/PROPLAD (Coordenação PDI 2018-2022)

Lista de abreviações

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AGHU	Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários
ATs	Ambiências Temáticas
BU	Biblioteca Universitária
CAD	Coordenadoria de Acompanhamento Discente
PROINTER	Pró-Reitoria de Relações Internacionais
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAs/DAs	Centro Acadêmico/Diretório Acadêmico
CASa	Comunidade de Cooperação e Aprendizagem Significativa
CC	Centro de Ciências
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCV	Coordenadoria de Concursos da UFC
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUNI	Conselho Universitário
COPAV	Coordenadoria de Planejamento e Avaliação de Ações Acadêmicas
CPPTA	Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo
CSA	Comissões Setoriais de Avaliação
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DETAL	Departamento de Tecnologia de Alimentos
DETI	Departamento de Engenharia de Teleinformática
DINTER	Doutorado Interinstitucional
EAD	Ensino a Distância
FACED	Faculdade de Educação
FAMED	Faculdade de Medicina
FEAACS	Faculdades de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado Executivo
FFOE	Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem
FONAPRACE	Forúm Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil
HUs	Hospitais Universitários

HUWC	Hospital Universitário Walter Cantídio
ICA	Instituto de Cultura e Arte
IEFES	Instituto de Educação Física e Esportes
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
LESC	Laboratório de Engenharia de Sistemas de Computação
MAUC	Museu de Arte da UFC
MEAC	Maternidade-Escola Assis Chateaubriand
MEC	Ministério da Educação
MINTER	Mestrado Interinstitucional
MRE	Ministério das Relações Exteriores
NUPROEX	Núcleo de Divulgação em Radiodifusão de Programas em Extensão
PACCE	Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G	Programa de Estudantes Convênio de Graduação
PEC-PG	Programa de Estudantes Convênio de Pós-Graduação
PET	Programa de Educação Tutorial
PG	Programa de Pós-Graduação
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PID	Programa de Iniciação à Docência
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Plano Nacional de Educação
PNPG	Programa Nacional de Pós-Graduação
PPA	Plano Plurianual
PQ	Pesquisador
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROCAD	Programa Nacional de Cooperação Acadêmica
PRODOUTORAL	Programa de Formação Doutoral
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPAG	Programa REUNI de Orientação e Operacionalização da Pós-Graduação Articulada à Graduação
REHUF	Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

RI	Projeto Recém-Ingresso
RU	Restaurante Universitário
SAMEAC	Sociedade de Assistência à Maternidade-Escola Assis Chateaubriand
SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SESu	Secretaria de Educação Superior
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SISU	Sistema de Seleção Unificado
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação
SUS	Sistema Único de Saúde
TI	Tecnologias da Informação
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFCA	Universidade Federal do Cariri
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UTI	Unidade de Tratamento Intensivo

Sumário

1. Apresentação	10
1.1. Introdução	10
2. Metodologia	12
2.1. Primeira Etapa: Preparação	12
2.2. Segunda Etapa: Elaboração	13
2.3. Terceira Etapa: Publicação	15
3. Documentos de referência	15
3.1. PNE - Plano Nacional de Educação (2014-2024)	16
3.2. PPA - Plano Plurianual (2016-2019)	17
3.3. ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	17
4. Resultados do PDI anterior	18
5. Perfil institucional	19
5.1. Histórico da IES -	19
5.2. Finalidade	21
5.3. Missão, Visão e Princípios Norteadores	21
5.4. Área(s) de atuação acadêmica	22
6. Perfil do corpo docente	24
6.1. Composição	24
6.2. Plano de carreira	24
6.3. Critérios de seleção e contratação	24
6.4. Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro	25
7. Perfil do corpo técnico administrativo	26
7.1. Plano de carreira	26
7.2. Critérios de seleção e contratação	26
7.3. Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos técnicos do quadro ...	26
7.4. Cronograma e plano de expansão do corpo técnico administrativo	27
8. Organização administrativa da IES	27
8.1. Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico	27
8.2. Órgãos Colegiados	31
9. Políticas de atendimento aos discentes	32
9.1. Programas de apoio pedagógico e financeiro	32
9.2. Estímulos à permanência	33
9.3. Organização estudantil	34
9.4. Acompanhamento de Egressos	35
9.5. Objetivos e metas	35

10. Infraestrutura	35
10.1. Infraestrutura física	35
10.2. Biblioteca	38
10.3. Plano de promoção de acessibilidade e atendimento diferenciado a pessoas com necessidades especiais	43
11. Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional	44
12. Conclusão	48
13. Anexos	49
14. Apêndice	120

1. Apresentação

Apresentação do PDI

É com imenso prazer que apresentamos à comunidade universitária da Universidade Federal do Ceará (UFC), os resultados do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2018 - 2022.

O PDI traz uma atuação inteligente e democrática da instituição do ponto de vista do planejamento participativo, estratégico e avaliativo, bem como, estimula o aumento da eficiência, eficácia e efetividade da gestão, ampliando a capacidade de gestão administrativa da universidade.

O PDI apresenta, assim, uma visão sistêmica e estratégica do ambiente interno e externo à instituição, o que o torna um forte alicerce para à tomada de decisão e alcance da visão de futuro estabelecida.

Este trabalho marca a Universidade preparada para as transformações e mudanças em qualquer tempo, advindas do seu caráter institucional promotora de educação e tecnologia científica.

Henry de Holanda Campos
Reitor

Custódio Almeida
Vice-Reitor

1.1. Introdução

Criada em 16 de dezembro de 1954, pela Lei nº 2.373, a Universidade Federal do Ceará vem, há 63 anos, formando gerações de profissionais da mais alta qualificação, gerando e difundindo conhecimentos, preservando e divulgando valores artísticos e culturais, tornando-se ao longo desses anos uma instituição estratégica para o desenvolvimento do Estado e da região, ocupando posição de destaque no cenário acadêmico nacional e internacional.

Atualmente, a Universidade Federal do Ceará é composta de oito campi, denominados Campus do Benfica, Campus do Pici, Campus do Porangabussu e Labomar, todos localizados no município de Fortaleza (sede da UFC), além do Campus Avançado de Sobral, do Campus Avançado do Quixadá, Campus Avançado do Crateús e Campus Avançado de Russas, integrando praticamente todas as áreas do conhecimento.

Após quase duas décadas de vigorosa expansão e crescimento, a UFC encontra-se diante de novos e grandes desafios. Um melhor desempenho da gestão pública e uma maior qualidade nos serviços prestados à sociedade constituem condições de sobrevivência, ou seja, uma maior eficiência, eficácia e efetividade das ações que resultem em uma maior qualidade nos serviços prestados à sociedade tornam-se indispensáveis. O momento exige uma gestão mais inovadora, empreendedora e sustentável para que os entraves burocráticos não sejam empecilhos para o desenvolvimento de nossa instituição.

Nesse cenário, acredita-se no Planejamento Estratégico Participativo como uma oportunidade de consolidação de uma gestão democrática, eficiente e inovadora.

A UFC hoje dispõe de meios para a consolidação dessa forma de gestão, através do seu quadro de servidores docentes e técnicos-administrativos altamente capacitados e de seu valoroso corpo discente, em um esforço coletivo de compreender as novas demandas e expectativas da sociedade e a partir daí definir a sua visão de futuro e traçar as estratégias para alcançá-las.

Foi nessa perspectiva que o PDI 2018-2022 foi construído, com ampla participação da comunidade interna, na definição da visão de futuro e das estratégias para o alcance dessa visão. Acreditamos que esse é o melhor caminho para o contínuo sucesso da instituição.



2. Metodologia

A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 da UFC foi dividida em três grandes etapas, conforme Figura 1 abaixo:



Figura 1 - Etapas do Processo de Construção do PDI 2018-2022

2.1. Primeira Etapa: Preparação

A primeira etapa, de preparação, foi marcada pelas discussões iniciais da equipe de Planejamento com a administração superior sobre todo o processo metodológico de construção do PDI. Nessa fase foi definida a logomarca do novo PDI, a dinâmica, as ferramentas e instrumentos de trabalho, incluindo a forma de acompanhamento e controle do PDI através do sistema FORPDI. Como principal produto dessa etapa, tivemos a definição dos Princípios Norteadores, dos Eixos Centrais e dos Eixos Meios que vieram a pautar toda a elaboração do Plano, representados na Figura 2 abaixo:



Figura 2 – Princípios Norteadores, Eixos Centrais e Eixos Meios do PDI 2018-2022

Sustentabilidade, Inovação, Empreendedorismo, Internacionalização, Governança e Inclusão foram os princípios norteadores adotados.

Para os Eixos Centrais, foram incorporados aos pilares Ensino, Pesquisa e Extensão mais dois Eixos: Pessoas e Cultura Artística/ Esporte. Isso decorre do entendimento de que esses temas possuem características centrais na instituição.

Para os Eixos Meios, que irão prover as condições necessárias para que os Eixos Centrais atinjam os seus objetivos, foram definidos dois Eixos: o de Infra Estrutura e o de Gestão.

Toda essa dinâmica e metodologia foi apresentada à comunidade no Seminário de Abertura do PDI 2018-2022 que ocorreu no dia 20 de Junho de 2017 no Auditório Castelo Branco (Reitoria). Na ocasião foi também divulgado um canal institucional de comunicação para dúvidas e/ou sugestões através do e-mail: ufc2022@ufc.br.

2.2. Segunda Etapa: Elaboração

A etapa de Elaboração compreendeu as atividades efetivas de construção do Plano Estratégico da UFC para o quinquênio 2018-2022. E como todo Planejamento Estratégico, o primeiro passo foi fazer um diagnóstico da situação atual da UFC através da análise dos resultados do PDI anterior (2013-2017) e de indicadores relevantes para a instituição (UFC em números). Essa fase contou com várias reuniões e visitas às unidades acadêmicas, a fim de identificar as oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo, bem como as forças e fraquezas do ambiente interno (Análise “SWOT” - Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*)).

Após realizado o diagnóstico, iniciou-se o processo de construção da Visão 2022 da UFC, ou seja, como a comunidade deseja enxergar a UFC no ano de 2022.

Para a definição da Visão utilizou-se o método Delphi. Este método implica na formação de um grupo o qual responde a uma ou mais questões. Depois, a equipe responsável pela aplicação do método faz uma síntese dessas respostas, a qual é apresentada ao grupo para que se alcance uma convergência através de algumas rodadas de sugestões e/ou considerações finais.

Para a construção da Visão 2022 foram feitas as seguintes perguntas:

- 1) O que se espera da UFC em 2022?
- 2) O que desejamos ser em 2022?

Essas perguntas foram lançadas no seminário de abertura do PDI e divulgadas em várias reuniões, site da UFC e em todos os encontros relacionados ao PDI. O principal canal de respostas foi o e-mail institucional do PDI (ufc2022@ufc.br).

Definida a Visão da UFC 2022, iniciou-se o processo de elaboração das estratégias para o alcance dessa Visão, ou seja, a definição dos Objetivos, Indicadores, Metas e Ações estratégicas necessárias para atingir o futuro desejado.

A síntese da metodologia utilizada para definição das estratégias está demonstrada na Figura 3 abaixo:

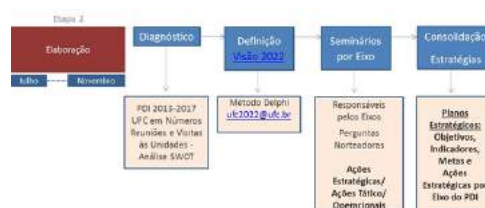


Figura 3 – Síntese da Metodologia na Fase de Elaboração

Para isso, definiram-se responsáveis para cada Eixo do PDI, conforme Figura 4 abaixo, os quais, a partir do diagnóstico e Visão da UFC para o ano de 2022, elaboraram perguntas norteadoras que seriam respondidas pela comunidade em cada seminário correspondente ao eixo. O produto final desses seminários foram várias ações estratégicas e outras operacionais que se tornaram insumos para a consolidação da estratégia do PDI 2018-2022.

RESPONSÁVEIS – EIXOS CENTRAIS	RESPONSÁVEIS – EIXOS MEIOS
ENSINO - Prof. Cláudio Marques	INFRAESTRUTURA Prof. Ademar Gondim Prof. Joaquim Bento Francisco Jonatan
PESQUISA - Prof. Gomes Souza	GESTÃO Prof. Almir Bittencourt Prof. Joaquim Bento Prof. Ademar Gondim Prof. Ruth Carvalho Prof. Nonato Lima Mareia Teixeira
EXTENSÃO - Prof. Márcia Machado	
CULTURA/ARTÍSTICA/ESPORTE - Prof. Elvia Matos e Wilmar Lima	
PESSOAS (Serviços) - Profa. Edinete Garcia	
PESSOAS (Estudante) - Prof. Manuel Furtado	

Figura 4 – Responsáveis Eixos do PDI 2018-2022

Os seminários foram precedidos de um programa na Rádio Universitária (FM 107.9), com o objetivo de abrir a discussão com a comunidade e reforçar o convite e importância da participação na construção do PDI 2018-2022.

Os seminários foram transmitidos pelo sistema de vídeo conferência para os Campi do interior, bem como foi disponibilizado *link* para acesso *on-line* via portal da UFC.

Portanto, a partir de todas as sugestões dos seminários e outras contribuições recebidas através dos vários canais de comunicação com a comunidade, como por exemplo, o e-mail: ufc2022@ufc.br, os responsáveis pelos eixos centrais

introduziu como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior (IES), a prática do planejamento, por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional, visando à melhoria da educação superior brasileira.

Para a Universidade Federal do Ceará, autarquia vinculada ao Ministério da Educação, inserida nesse contexto e entendendo a sua grande responsabilidade social, política, econômica, artística e cultural do país, fica evidente a grande importância de se empreender uma gestão planejada de modo que os objetivos da instituição sejam alcançados e atenda aos princípios norteadores que a permeiam.

Assim, a Administração da UFC apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional, relativo ao período 2018-2022, o qual acha-se baseado no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, no Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 e nos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) oriundos da adoção Organização das Nações Unidas (ONU) e no Plano Nacional de Pós- graduação (PNPPG) 2011-2020, o qual está contemplado no PNE 2014-2024.

3.1. PNE - Plano Nacional de Educação (2014-2024)

PNE 2014-2024

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 determina as diretrizes, metas e estratégias para a política educacional dos próximos dez anos. Foi instituído pela Lei nº 13.005/2014 e tem como diretrizes:

- I - Erradicação do analfabetismo;
- II - Universalização do atendimento escolar;
- III - Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV - Melhoria da qualidade da educação;
- V - Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- VI - Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- VII - Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;

VIII - Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;

IX - Valorização dos (as) profissionais da educação;

X - Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

3.2. PPA - Plano Plurianual (2016-2019)

PPA 2016-2019

O Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 reforça a opção por um modelo de desenvolvimento com inclusão social e redução das desigualdades, com foco na qualidade dos serviços públicos e no equilíbrio da economia, e está organizado em duas partes: dimensão estratégica, e a dimensão tática. Sua dimensão estratégica está traduzida em quatro Eixos Estratégicos:

- Educação de qualidade como caminho para a cidadania e o desenvolvimento social e econômico;
- Inclusão social e redução de desigualdades, com melhor distribuição das oportunidades e do acesso a bens e serviços públicos de qualidade;
- Ampliação da produtividade e da competitividade da economia, com fundamentos macroeconômicos sólidos, sustentabilidade e ênfase nos investimentos públicos e privados, especialmente em infraestrutura;
- Fortalecimento das instituições públicas, com participação e controle social, transparência e qualidade na gestão.

3.3. ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

ODS

Quanto aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), foram estabelecidos 17 objetivos descritos a seguir:

Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os

lugares; Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;

Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;

Objetivo 4. Assegurar a educação **inclusiva e equitativa** e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e **gestão sustentável** da água e saneamento para todos;

Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;

Objetivo 8. Promover o **crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável**, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;

Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos;

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;

Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável;

4. Resultados do PDI anterior

Resultados do PDI anterior (2013-2017)

Segue link de acesso ao resultado do PDI 2013-2017:

http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/plano_desenvolvimento_institucional/pdi_ufc_2013-2017-resultados.pdf

5. Perfil institucional

5.1. Histórico da IES -

Identificação da Instituição

Identificação da Instituição: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Nome e Cargo do Dirigente: Prof. Dr. Henry de Holanda Campos – Reitor

Natureza Jurídica: Autarquia Federal de Regime Especial

Vinculação Ministerial: Ministério da Educação

Número do CNPJ: 07.272.636/0001- 31

Nome do Órgão e Código no SIAFI: Universidade Federal do Ceará – 153045

Endereço da Sede: Avenida da Universidade, nº 2853 - Bairro Benfica - CEP 60020-181 - Fortaleza - Ceará - Brasil

Fone: (85) 3366 7301 / 3366 7302 - FAX: (85) 3366 7303

Situação da Unidade: em funcionamento

Função de Governo Predominante: Educação

Código e Nome do Órgão: 26.233 – Universidade Federal do Ceará

Tipos de Atividades Exercidas – Áreas de Atuação: Ensino, investigação científica e extensão

Norma de Criação: Lei Federal nº 2.373 de 16/12/1954, publicada em 23/12/1954

Regimento/Estatuto: Portaria MEC nº 2.777 de 27/09/2002, publicada em 30/09/2002

Área Física da UFC

Campi da UFC em Fortaleza

Em Fortaleza, a UFC ocupa uma área urbana de 233 hectares, dividida em três campi.

Campus do Benfica

(13 hectares), onde estão localizados a Reitoria; Pró-Reitoria de Planejamento e Administração; Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; Pró-Reitoria de Relações Internacionais, Secretaria de Cultura Artística, Secretaria de Acessibilidade UFC Incluir, Secretaria de Governança; Centro de Humanidades; Faculdade de Direito; Faculdade de Educação; Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade; Curso de Arquitetura; Curso de Design e equipamentos culturais.

Campus do Pici

(212 hectares), onde se encontram o Centro de Ciências; Centro de Ciências Agrárias; Centro de Tecnologia; Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Instituto de Cultura e Arte; Instituto de Educação Física e Esportes; Instituto UFC Virtual; Biblioteca Universitária; Secretaria de Tecnologia da Informação; núcleos e laboratórios diversos, além de área para a prática de esportes.

Campus do Porangabuçu

(8 hectares), onde estão presentes a Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem; Faculdade de Medicina; complexo hospitalar (Hospital Universitário Walter Cantídio, Maternidade-Escola Assis Chateaubriand e Farmácia-Escola) e laboratórios e clínicas.

Outras áreas em Fortaleza

Sítio Alagadiço Novo (7 hectares) - Messejana: abriga a Casa de José de Alencar, ruínas do primeiro engenho a vapor do Ceará, Museu Arthur Ramos, Pinacoteca Floriano Teixeira, Biblioteca Braga Montenegro e um restaurante;

Instituto de Ciências do Mar (Labomar) - Av. da Abolição, 3207 - Meireles - CEP 60165-081 - Fortaleza - CE

Campi da UFC no Interior

Campus da UFC em Quixadá (20 hectares);

Campus da UFC em Sobral (20 hectares);

Campus da UFC em Crateús (30,23 hectares);

Campus da UFC em Russas (50,45 hectares).

Fazendas Experimentais

Fazenda Experimental Vale do Curu (823 hectares) - Pentecoste;

Fazenda Raposa (151,5 hectares) - Maracanaú;

Sítio São José (70,8 hectares) - Maranguape;
Fazenda Lavoura Seca (189,9 hectares) - Quixadá.

5.2. Finalidade

Finalidade da IES

Formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

5.3. Missão, Visão e Princípios Norteadores

Missão

A missão da Universidade é formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

Visão

Ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela formação de profissionais de excelência, pelo desenvolvimento da ciência e tecnologia e pela inovação, através de uma educação transformadora e de um modelo de gestão moderno, visando o permanente aperfeiçoamento das pessoas e às práticas de governança, tendo o compromisso com a responsabilidade e engajamento social, inclusão e sustentabilidade, contribuindo para a transformação socioeconômica do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

Princípios Norteadores

6. Perfil do corpo docente

6.1. Composição

Evolução no quadro permanente de docentes por titulação

Ano	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-doutorado	Total
2017	86	49	430	1668	0	2233

Evolução no quadro permanente de docentes por regime de trabalho

Ano	Dedicação exclusiva	40h	20h	Total
2017	1817	129	136	2082

Evolução no quadro de docentes substitutos, visitantes e temporários

Ano	Prof Magistério Superior Substituto	Prof Magistério Superior Visitante	Prof Magistério Superior Temporário	Prof Ens Bas Tecnológico Substituto	Total
2017	130	15	1	5	151

6.2. Plano de carreira

A carreira dos professores do Magistério Superior e do EBTT é regida pela Lei 12.772/2012

6.3. Critérios de seleção e contratação

As seleções são realizadas mediante publicação de edital de concurso divulgado através do Diário Oficial da União e visam suprir as vacâncias decorrentes de aposentadoria, exoneração, falecimento, posse em cargo inacumulável, etc.

O provimento pode ser de cargo efetivo ou a contratação de professores temporários .

O edital traz todos os normativos referentes ao concurso público ou ao processo seletivo simplificado, conforme o caso.

6.4. Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

Procedimentos adotados pela IES, visando recomposição e substituição de professores do quadro

A partir da ocorrência da vacância de um cargo efetivo de professor, a Unidade interessada aprova na instância colegiada a abertura do concurso público e envia a solicitação de abertura de edital para a PROGEP.

Já o processo seletivo simplificado visa à substituição temporária de professores efetivos que estejam afastados pelos seguintes motivos:

1. Vacância do cargo (aposentadoria; exoneração; falecimento; posse em outro cargo inacumulável);

2. Afastamento ou licença: licença por motivo de afastamento do cônjuge (com ou sem lotação provisória); licença para o serviço militar; licença para tratar de interesses particulares; licença para o desempenho de mandato classista; afastamento para estudo ou missão no exterior; afastamento para programas de pós-graduação stricto-sensu no país e no exterior; afastamento para servir em organismo internacional de que o Brasil participe e do qual coopere; licença gestante e à adotante; afastamento para servir a outro órgão ou entidade – cessão; afastamento para exercício do mandato eletivo; licença para tratamento de saúde, quando superior a 60 dias.

3. Nomeação para ocupar cargo de direção de reitor, vice-reitor, pró-reitor e diretor de campus;

No caso de professores do Magistério Federal (Magistério Superior e EBTT) realiza-se o concurso público e após a homologação do resultado procede-se à nomeação e à posse do candidato aprovado.

No caso de professores substitutos e visitantes realiza-se processo seletivo simplificado e após a homologação do resultado procede-se à contratação do candidato aprovado.

7. Perfil do corpo técnico administrativo

7.1. Plano de carreira

A carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) é regida pela Lei 11.091/2005.

7.2. Critérios de seleção e contratação

Apresentar os critérios de seleção e contratação de técnicos utilizados pela IES

As seleções são realizadas mediante publicação de edital de concurso divulgado através do Diário Oficial da União e visam suprir as vacâncias decorrentes de aposentadoria, exoneração, falecimento, posse em cargo inacumulável, etc.

O edital do concurso público traz todos os normativos referentes a aplicação do Decreto nº 6.944/2009.

O provimento é somente para preencher cargos vagos da carreira TAE que estejam disponíveis no banco de vagas da UFC, denominado Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA).

Após a realização do concurso público, segue-se a homologação do resultado e procede-se à nomeação e à posse dos candidatos aprovados.

7.3. Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos técnicos do quadro

Descrição dos procedimentos adotados pela IES, visando recomposição e substituição de técnicos do quadro

A partir da ocorrência da vacância de um cargo efetivo de TAE, a Unidade interessada solicita à PROGEP a reposição da vaga.

Pode também haver a solicitação de ampliação da força de trabalho da Unidade e essa demanda fica registrada na PROGEP para periodicamente ser apreciada pela Administração Superior e ter decisão sobre o possível atendimento.

Para os TAEs não há possibilidade de contratação de substitutos por motivos de afastamentos dos ocupantes de cargo efetivo.

7.4. Cronograma e plano de expansão do corpo técnico administrativo

Cronograma

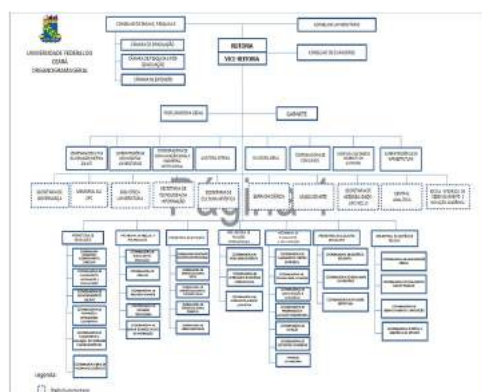
O plano de expansão do corpo Técnico Administrativo é feito mediante reposição ou ampliação da força de trabalho, utilizando as vagas disponíveis no Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) e também a distribuição de vagas feitas pelo MEC para atender aos pactos dos projetos de expansão da UFC para os campi do interior.

8. Organização administrativa da IES

Organograma Funcional

8.1. Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico

Apresentação



A Universidade Federal do Ceará (UFC), criada em 1954, é uma instituição federal de ensino superior, constituída como autarquia educacional de regime especial e vinculada ao Ministério da Educação.

A UFC é regida administrativa e juridicamente de acordo com seu Estatuto, Regimento Geral e Regimento Interno de suas diversas unidades. A administração e coordenação das atividades universitárias são exercidas em dois níveis:

Administração Superior e Administração Acadêmica.

Administração Superior

A Administração Superior da Universidade é exercida através dos seguintes órgãos:

Conselho Universitário (CONSUNI):

O Conselho Universitário (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão superior deliberativo e consultivo para traçar a política universitária e decidir em matéria de administração, inclusive gestão econômico-financeira;

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE):

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade, em matéria de ensino, pesquisa e extensão;

Conselho de Curadores:

O Conselho de Curadores (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão com atribuições de fiscalização econômico-financeira;

Reitoria:

Órgão Superior executivo que tem por finalidade planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar as atividades de administração em geral, de planejamento, de assuntos estudantis, de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão no âmbito da Universidade.

Estrutura Orgânica da Reitoria

Estrutura Orgânica da Reitoria

I - Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao Reitor

Gabinete

Procuradoria Geral

II - Órgãos de Assessoramento ao Reitor

Auditoria Geral

Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional

Coordenadoria de Concursos

Ouvidoria Geral

Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores

III - Órgãos de Planejamento e Administração

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Superintendência de Hospitais Universitários

Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental

IV - Órgãos de Atividades Específicas

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Pró-Reitoria de Extensão

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

V - Órgãos Suplementares

Biblioteca Universitária
Memorial da UFC
Museu de Arte
Seara da Ciência
Secretaria de Acessibilidade
Secretaria de Cultura Artística
Secretaria de Tecnologia da Informação
Secretaria de Governança

Administração Acadêmica

Administração Acadêmica

Os departamentos são coordenados por unidades, com a denominação de Centros ou Faculdades. Os departamentos constituem a menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científico, bem como de distribuição de pessoal, exceto nos casos dos campi de Sobral, Quixadá, Russas, Crateús e dos Institutos de Ciências do Mar (LABOMAR), Cultura e Arte (ICA), Universidade Virtual (UFC Virtual) e de Educação Física e Esportes (IEFES), nos quais as unidades acadêmicas são constituídas pelas coordenações dos cursos.

Centros, Faculdades e Institutos

Centro de Ciências
Centro de Ciências Agrárias
Centro de Humanidades
Centro de Tecnologia
Faculdade de Direito
Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade
Faculdade de Educação
Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem
Faculdade de Medicina
Instituto de Ciências do Mar
Instituto de Cultura e Arte
Instituto de Educação Física e Esportes
Instituto Universidade Virtual

Unidades no Interior do Estado

Campus da UFC em Crateús

Campus da UFC em Quixadá

Campus da UFC em Russas

Campus da UFC em Sobral

A Administração Superior criou uma estrutura acadêmico-administrativa diferenciada nas unidades acadêmicas do Interior do Estado. A opção foi de não criar departamentos; portanto, as unidades acadêmicas são os próprios *campi*, constituídos pelas coordenações dos cursos existentes.

A administração dos *campi do Interior do Estado*, dos institutos e dos centros ou faculdades é exercida pelos seguintes órgãos:

Conselho do Campus (Unidades do Interior do Estado)

Conselho de Centro ou Conselho Departamental (nas Faculdades)

Diretoria

Vice - Diretoria

Secretaria

Coordenação de Cursos de Graduação

Coordenação de Cursos de Pós-Graduação

8.2. Órgãos Colegiados

Conselho Universitário (CONSUNI)

O Conselho Universitário (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão superior deliberativo e consultivo para traçar a política universitária e decidir em matéria de administração, inclusive gestão econômico-financeira

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade, em matéria de ensino, pesquisa e extensão

Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão com atribuições de fiscalização econômico-financeira;

9. Políticas de atendimento aos discentes

9.1. Programas de apoio pedagógico e financeiro

Bolsa de Incentivo ao Desporto

O Programa BOLSA DE INCENTIVO AO DESPORTO objetiva incentivar os estudantes a incrementarem seu desempenho desportivo e acadêmico, mediante atuação em atividades relativas à gestão desportiva e rendimento desportivo.

Ajuda de Custo

O Programa AJUDA DE CUSTO objetiva dar apoio aos estudantes dos cursos de graduação que desejam apresentar trabalhos em eventos de naturezas diversas, ou participar de eventos promovidos por entidades estudantis e grupos organizados de estudantes. Apoia o Diretório Central dos Estudantes (DCE), os Centros Acadêmicos (CA's) e as Associações Atléticas na participação em eventos do movimento estudantil e das atléticas, com representação de delegados e equipes de modalidades esportivas.

Auxílio Emergencial

O AUXILIO EMERGENCIAL tem como objetivo disponibilizar ajuda financeira, no valor equivalente ao da bolsa de iniciação acadêmica desta Pro - Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, visando contribuir para a obtenção de um desempenho acadêmico satisfatório, reduzir o risco de evasão e propiciar a conclusão dos cursos de graduação em tempo hábil. O benefício destina-se a estudantes dos cursos presenciais de graduação (licenciatura, bacharelado ou

tecnológico), que apresentem vulnerabilidade socioeconômica comprovada, e que não tenham sido alcançados por nenhuma das outras ações de apoio financeiro disponíveis na Universidade Federal do Ceará.

Auxílio Creche

O AUXÍLIO CRECHE é um auxílio pecuniário direcionado a estudantes mães e pais matriculados (as) e frequentando regularmente as aulas em um dos cursos de graduação presenciais licenciatura, bacharelado ou tecnológico da Universidade Federal do Ceará, que possuam guarda e coabitem com filhos (as) em idade entre 6 e 48 meses incompletos com o intuito de proporcionar a frequência regular às aulas, o desempenho acadêmico satisfatório e a conclusão, em tempo hábil, de seu curso de graduação.

Bolsa de Iniciação Acadêmica

O Programa de BOLSA ACADÊMICA objetiva propiciar aos estudantes de cursos de graduação em situação de vulnerabilidade sócio-econômica comprovada - especialmente os de semestres iniciais da Universidade, condições financeiras para sua permanência e desempenho acadêmico satisfatório mediante atuação, em caráter de iniciação acadêmica, nas diversas unidades da UFC.

9.2. Estímulos à permanência

Acompanhamento Psicopedagógico e Psicológico - PAPEU

O Programa ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO – PAPEU constituiu-se como um lugar que privilegia a fala do estudante em sua singularidade, levando-o a se defrontar com a responsabilidade que lhe cabe, justamente nas dificuldades e sofrimentos de que vem falar. Nessa experiência de trabalho, evidencia-se o quanto o ingresso na Universidade, conjugado às exigências advindas da busca por uma autonomia intelectual e econômica, constitui, para muitos, uma realidade produtora de incertezas e angústias. Atualmente o PAPEU disponibiliza acompanhamento psicopedagógico, atendimento em psicanálise e, mais recentemente, atenção psicossocial, que não constitui

modalidade clínica como as demais, mas tem sob sua responsabilidade o acolhimento dos estudantes que procuram a Divisão, os encaminhamentos necessários e possíveis às suas demandas e o devido acompanhamento de seu desenrolar.

Restaurante Universitário

O Programa de ASSISTÊNCIA ALIMENTAR objetiva oferecer refeição balanceada e de qualidade aos estudantes, além de constituir um espaço de convivência e integração da comunidade universitária.

Residência Universitária

O Programa RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA objetiva propiciar a permanência do estudante oriundo do interior do Estado ou de outros estados na Universidade, em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada, assegurando-lhe moradia, alimentação e apoio psicossocial durante todo o período previsto para o curso.

Auxílio Moradia

O Programa AUXÍLIO MORADIA objetiva viabilizar a permanência de estudantes matriculados em cursos presenciais de graduação da UFC dos Campi de Cariri, Quixadá e Sobral, em comprovada situação de vulnerabilidade econômica, assegurando-lhes auxílio institucional para complementação de despesas com moradia e alimentação durante todo o período do curso ou enquanto persistir a mesma situação.

9.3. Organização estudantil

Descrição dos espaços para participação e convivência estudantil, bem como dos órgãos de representatividade discente

9.4. Acompanhamento de Egressos

Ações para Acompanhamento de Egressos

Utilizar o Sistema de Acompanhamento de Pós-Graduandos (SAP) da PRPPG como ferramenta de obtenção e sistematização de dados a respeito da trajetória acadêmica e profissional de egressos da pós-graduação;

Instituir protocolo de atendimento a egressos nas Coordenadoria de Ensino e de Recursos Humanos da PRPPG para colher solicitações e demandas de natureza acadêmica;

Promover atividades de integração academia/sociedade/empresa envolvendo egressos da pós-graduação de modo a manter o contato acadêmico e profissional com a UFC.

9.5. Objetivos e metas

Descrição do plano de atendimento aos discentes

10. Infraestrutura

10.1. Infraestrutura física

Campus do Benfica

Fonte: Superintendência de Infraestrutura-Coordenadoria de Obras e Projetos-COP,2016.

Campus de Russas

Tabela 23.7 - CAMPUS DE RUSSAS
 Latitude: -8.844101/longitude: -37.970775
 Coordenadas: -8.844101;-37.970775

UNIDADES/ UNÇÕES	PERÍODO	ÁREA DE CONSTRUÇÃO (m²)			
		2011	2012	2013	2014
Unidade Escolar/Laboratório	Bloco 4 Biblioteca/Secretaria	-	-	1.076,71	0,00
	Bloco 7 Laboratório/Administrativo	-	-	1.055,04	0,00
TOTAL		-	-	2.131,75	0,00

Fonte: Superintendência de Infraestrutura/Coordenadoria de Obras e Projetos - COO 2016.

Campus de Quixadá

Tabela 23.5 - CAMPUS DE QUIXADÁ
 Latitude: -5.822801/longitude: -38.948271

UNIDADES/ UNÇÕES	PERÍODO	ÁREA DE CONSTRUÇÃO (m²)					
		2011	2012	2013	2014	2015	2016
Unidade Escolar/ Laboratório	Bloco 2	214,97	1.798,07	2.706,07	1.700,07	1.904,07	2.706,07
Unidade Escolar/ Laboratório	Bloco 3	-	-	1.500,00	1.000,00	1.000,00	1.500,00
Unidade Escolar/ Laboratório	Convênio	-	-	200	200	200	200
	Capão	-	-	80,00	80,00	80,00	80,00
	Substituição de área	-	-	-	-	-	1.531,47
TOTAL		214,97	1.798,07	4.486,07	3.480,07	3.480,07	6.003,54

Fonte: Superintendência de Infraestrutura/Coordenadoria de Obras e Projetos - COO 2016.

Campus de Crateús

Tabela 23.6 - CAMPUS DE CRATEÚS
 Latitude: -5.170042/longitude: -40.893771

UNIDADES/ UNÇÕES	PERÍODO	ÁREA DE CONSTRUÇÃO (m²)				
		2011	2012	2013	2014	2015
Área de Serviço	Desarraigado	-	-	100,00	300,00	300,00
Unidade Escolar/Laboratório	Bloco Administrativo	-	-	-	-	1.470,00
TOTAL		-	-	100,00	300,00	1.870,00

Fonte: Superintendência de Infraestrutura/Coordenadoria de Obras e Projetos - COO 2016.

Campus de Sobral

Tabela 23.8 - CAMPUS DE SOBRAL
 Latitude: -5.487791/longitude: -40.253771

UNIDADES/ UNÇÕES	PERÍODO	ÁREA DE CONSTRUÇÃO (m²)					
		2011	2012	2013	2014	2015	2016
Faculdade de Medicina de Sobral		4.110,00	4.470,00	4.470,00	4.470,00	4.470,00	4.470,00
Unidade Escolar/Laboratório	Bloco dos Engenheiros	4.384,41	4.384,41	4.384,41	4.384,41	4.384,41	4.384,41
	Centro de Especialidades Odontológicas	854,00	854,00	854,00	854,00	854,00	854,00
	Instituto de Física Aplicada	422,00	422,00	422,00	422,00	422,00	422,00
Unidade de Serviço/ Outros	Biblioteca Universitária	-	-	-	-	1.531,47	1.531,47
TOTAL		9.770,41	10.120,41	10.120,41	10.120,41	10.120,41	10.120,41

Fonte: Superintendência de Infraestrutura/Coordenadoria de Obras e Projetos - COO 2016.

10.2. Biblioteca

Acervo

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (UFC) abrange 19 unidades, sendo 14 em Fortaleza e 5 no Interior do Estado do Ceará, coordenadas pela Biblioteca Universitária, órgão complementar da UFC.

As bibliotecas abrigam um acervo total de 178.357 títulos e 717.463

exemplares de livros, folhetos, catálogos, periódicos, monografias, teses, dissertações, DVDs, CDs, gravações de vídeo, slides, mapas, dentre outros. Esse acervo é gerenciado por meio do sistema de automação de bibliotecas Pergamum. Especificamos abaixo o quantitativo de livros e periódicos:

Tipo de obra (Livros impressos) - Títulos: 126.306 Exemplares: 332.448

Tipo de obra (Livros eletrônicos) - Títulos: 8.500

Tipo de obra (Periódicos - coleção impressa) - Títulos: 4.259 Exemplares: 345.913

Cronograma de expansão do acervo

Atividade	Início	Fim
Comprar de acordo com o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância. Comprar dois exemplares de todos os títulos propostos pelas coordenações dos cursos que não possuem exemplares nos acervos das bibliotecas	01/01/2018	31/12/2022
Comprar os títulos da relação de sugestões que são os resultados dos estudos das bibliografias básicas e complementar comparados às relações enviadas pelas coordenações à Biblioteca Universitária.	01/01/2018	31/12/2022
Comprar os títulos das relações dos professores	01/01/2018	31/12/2022
Comprar títulos dos cursos que foram avaliados abaixo dos critérios do INEP/MEC	01/01/2018	31/12/2022
Comprar título da bibliografia dos cursos novos	01/01/2018	31/12/2022

Comprar títulos das disciplinas de comum a vários cursos	01/01/2018	31/12/2022
Comprar os títulos das Bibliotecas de grande porte – BCCP/BCS/BCH e BCSO	01/01/2018	31/12/2022

Espaço Físico para Estudos

As bibliotecas oferecem condições ambientais favoráveis para a pesquisa e o estudo em suas dependências, dispo de amplos salões climatizados e iluminados para estudo em grupo e cabines para estudo individual, totalizando 1971 assentos disponíveis para os usuários. Oferecem, ao todo, 14 salas de estudo individual e 20 de estudo em grupo.

Oferecem acesso livre à internet, por meio de: a) Ilhas digitais: as bibliotecas oferecem estações de acesso à Internet para uso dos alunos na realização de pesquisas acadêmicas e/ou consulta ao catálogo online; b) rede wi-fi: é disponibilizada rede de Internet sem fio (*wireless*) nos ambientes de estudo de todas as bibliotecas. No total, são disponibilizados 130 computadores para pesquisa.

As bibliotecas, de uma forma geral, oferecem condições de acessibilidade física, contando com rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados, ambientes desobstruídos e espaços de atendimento adaptados.

Pessoal técnico-administrativo

No intuito de desenvolver as funções inerentes a um Sistema de Bibliotecas ágil e colaborativo, contamos atualmente com o seguinte corpo técnico-administrativo (servidores técnico-administrativos em exercício na UFC): **68 bibliotecários e 71 servidores de apoio administrativo (cargos diversos)**.

No tocante à equipe de bibliotecários, quanto à titulação, percebe-se de forma contundente um grande investimento em qualificação profissional: temos hoje 22 mestres e 30 especialistas.

Serviços oferecidos (presenciais e prestados de forma eletrônica)

Comutação bibliográfica: serviço de obtenção de cópias de documentos disponíveis nos acervos de outras instituições;

Consulta local ao acervo: os acervos das bibliotecas são abertos ao público em geral para consulta presencial;

Empréstimo domiciliar: os alunos, professores e servidores técnico-administrativos podem levar para casa, por empréstimo, os exemplares do acervo, por um prazo pré-determinado;

Normalização de trabalhos acadêmicos: É o serviço de apoio aos usuários na aplicação das normas da ABNT para a apresentação de trabalhos acadêmicos, como elaboração da folha de rosto, do sumário, das seções primárias e secundárias, da paginação e das referências bibliográficas. Consulte o bibliotecário da biblioteca de seu curso;

Orientação sobre o uso da biblioteca e do acervo: as bibliotecas oferecem visitas orientadas para melhor utilização dos recursos informacionais. É dada uma visão geral do Sistema de Bibliotecas da UFC e dos recursos disponíveis na Biblioteca, ou seja, serviços oferecidos, acervo, uso dos catálogos manuais e automatizados para realização de levantamentos bibliográficos e direitos e deveres aluno;

Treinamentos de usuários: a biblioteca disponibiliza *templates* de trabalhos acadêmicos e tutoriais sobre diversos serviços e recursos de informação e conta com calendário anual de treinamentos sobre normalização, gerenciadores de referências, elaboração de trabalhos acadêmicos, uso da biblioteca e das fontes de informação;

Geração automática de Ficha Catalográfica: é disponibilizado software desenvolvido na UFC para a geração de fichas catalográficas de forma autônoma pelos alunos via Web;

Catálogo online: os acervos das bibliotecas podem ser pesquisados através de sistema de automação via Web, oferecendo ferramenta de busca integrada dos acervos das bibliotecas;

Renovação online: os empréstimos podem ser renovados na biblioteca ou pelo sistema online;

Reserva online: a reserva de obras que se encontrem emprestadas também pode ser efetuada pela internet;

Pergamum Mobile: versão do sistema de autoatendimento para dispositivos móveis, que permite efetuar com facilidade consultas, renovações e reservas do acervo por meio de *smartphones* e *tablets*;

Atendimento via e-mail: esclarecimento de dúvidas sobre os serviços e produtos, horários de funcionamento etc;

Boletim Informativo do Sistema de Bibliotecas da UFC (eletrônico);
Sugestão de aquisição de material bibliográfico: formulário disponível no catálogo eletrônico;

Novas Aquisições: o usuário recebe por e-mail as notificações de entrada de novos títulos no acervo, de acordo com as áreas de seu interesse (disseminação seletiva da informação). Por meio do sistema de automação, é possível conferir via Web os títulos adquiridos nos últimos 30 dias.

Horário de funcionamento

Os horários de funcionamento das bibliotecas são definidos para atender às necessidades da comunidade às quais servem. A seguir informamos as bibliotecas que funcionam de segunda a sexta, pontuando aquelas que abrem aos sábados:

Biblioteca Central do Campus do Pici - 7h30 às 20h45 (aos sábados para estudo e empréstimos, das 8h às 12h);

Biblioteca de Pós-Graduação em Economia Agrícola - 8h às 17h;

Biblioteca do Curso de Física - 8h às 20h;

Biblioteca do Curso de Matemática - 7h30 às 18h;

Biblioteca de Ciências Humanas - 8h às 20h45 (aos sábados para estudo, das 8h às 16h);

Biblioteca das Casas de Cultura Estrangeira - 8h às 20h45;

Biblioteca do Curso de Arquitetura - 8h às 21h;

Biblioteca de Pós-Graduação em Economia - 8h às 20h;

Biblioteca de Pós-Graduação em Engenharia (8h às 12h e 13h às 17h);

Biblioteca da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade - 8h às 21h;

Biblioteca da Faculdade de Direito - 7h30 às 21h;

Biblioteca de Ciências da Saúde - 7h30 às 18h;

Biblioteca do Instituto de Ciências do Mar - 7h às 17h30;

Biblioteca do Museu de Arte (8h às 12h e 13h às 17h);

Biblioteca do Campus de Sobral - 7h às 21h;

Biblioteca de Medicina de Sobral - 7h às 21h;

Biblioteca do Campus de Russas - 7h30 às 21h (aos sábados para estudo, das 8h às 12h);

Biblioteca do Campus de Quixadá - 7h30 às 21h;

Biblioteca do Campus de Crateús (8h às 12h e das 14h às 18h).

10.3. Plano de promoção de acessibilidade e atendimento diferenciado a pessoas com necessidades especiais

Secretaria de Acessibilidade UFC-Inclui

Em atendimento à legislação vigente no Brasil, a Secretaria de Acessibilidade UFC Inclui, órgão suplementar, subordinada à Reitoria, elabora e implanta a política de acessibilidade e inclusão de pessoas com necessidades especiais na UFC, planejando, coordenando, orientando, realizando e acompanhando projetos e ações voltadas ao desenvolvimento de uma cultura de inclusão no âmbito da Universidade. Está estruturada em cinco divisões que se articulam e mantêm interface para a realização de suas ações.

Estrutura Administrativa

Setor	Funções
1. Divisão Administrativa	Garante o assessoramento necessário e o suporte administrativo à diretoria da Secretaria de Acessibilidade e às demais divisões;
2. Divisão de Apoio Pedagógico ao Estudante e Formação para a Inclusão	Oferece suporte pedagógico ao estudante com deficiência durante sua permanência na Universidade e desenvolve ações voltadas à formação de servidores técnico-administrativos e docentes, visando garantir o cumprimento do Art. 28, incisos VI, VII, X e XII e
3.Divisão de Produção de Material Acessível	Produz e edita recursos bibliográficos e informativos acessíveis às pessoas com deficiência sensorial, em parceria com o Sistema de Biblioteca da UFC, conforme disposto no Art. 58, Decreto 5296/2004 e Art. 68 caput, §§ 2º e 3º da Lei 13.146/2015
4.Divisão de Tecnologia Assistiva	Presta assessoramento tecnológico às unidades administrativas e acadêmicas da UFC para promover a inclusão acadêmica e laboral, visando cumprir o disposto nos Artigos n. 63, §§ 2º e 3º, n. 70, 71 e 74 da Lei n. 13.146/2015.
4.Divisão de Tecnologia Assistiva	Realiza pesquisa de novos recursos de tecnologia assistiva a fim de promover o contato da comunidade acadêmica com tecnologias atuais, conforme Art. 28, incisos VI e VII da Lei 13.146/2015
4.Divisão de Tecnologia Assistiva	Acompanha as ações da STI no que diz respeito à disponibilização de portais e sítios acessíveis, a fim de garantir o cumprimento do Artigo n. 47, §§§ 1º, 2º e 3º do Decreto n. 5.296/2004 e Art. 63, § 1º da Lei 13.146/2015
5.Divisão de Tradução e Interpretação de Libras/Língua Portuguesa	Garante a mediação comunicacional de pessoas surdas nas diversas situações do contexto institucional, conforme determinam os Artigos 2º e 4º da Lei n. 10.436/2002, Artigos n. 28, inciso XI e n. 71 da Lei n. 13.146/2015, Art. 59 do Decreto n. 5.296/2004

5.Divisão de Tradução e Interpretação de Libras/Língua Portuguesa	Traduz textos acadêmicos, produtos informacionais e audiovisuais para Libras/Língua Portuguesa, cumprindo disposto no Art. 30, inciso VII, Art. 67, Inciso II e Art. 68 caput, § 3º da Lei n. 13.146/2015
---	---

11. Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional

Descrever os procedimentos utilizados para a realização da autoavaliação da IES

A avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) tem caráter reflexivo e formativo, visando conhecer e aperfeiçoar as atividades internas e externas da IES, bem como a ação dos seus principais agentes: egressos, discentes, docentes, servidores técnico-administrativos e sociedade civil. Idealmente, a avaliação institucional, nessa perspectiva teórica, deve buscar a participação responsável e efetiva da maioria desses agentes. Em caso de que tal seja, efetivamente, alcançado, estará sendo construída cultura interna favorável à avaliação institucional, que possibilitará maior conscientização acerca da missão, bem como das finalidades acadêmica e social da IES. Possibilitará, então, consolidar a noção de que a avaliação institucional participativa é a via para a reflexão coletiva e, por conseguinte, para o planejamento institucional participativo. Na UFC, o processo de avaliação institucional vem sendo implementado e aprimorado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022.

Um dos objetivos propostos pelo PDI, para a melhoria na qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão, diz respeito à definição dos agentes responsáveis pelo acompanhamento do processo de autoavaliação Institucional, com ênfase nos cursos de graduação. Atualmente, as unidades acadêmicas contam com Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), dirigidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) central, designada pela administração superior. As CSAs são designadas pelos Diretores de Unidades Acadêmicas, sendo compostas por 03 (três) membros: um docente, que preside a comissão, um servidor do corpo técnico-administrativo e um representante discente. Todos os membros de cada CSA estão alocados na referida Unidade Acadêmica. A CPA central é composta por 12 membros, sendo 03 professores do quadro efetivo da UFC, 03 representantes dos servidores técnico-administrativos, 03 estudantes de graduação e 03 membros da sociedade civil. Portanto, a CPA da Universidade Federal do Ceará é composta por 63 membros, sendo 12 membros da CPA central e 51 membros das 17 CSAs. O presidente da CPA é designado pelo Magnífico Reitor da Universidade Federal do Ceará.

O Projeto de Autoavaliação definido é resultante de uma série de encontros realizados não somente entre os componentes da Comissão Própria de Avaliação, como também da participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. A elaboração do Projeto de Autoavaliação baseou-se em orientações gerais emanadas do Ministério da Educação, via CONAES. A proposta de avaliação apresenta os objetivos, as metas, a metodologia a serem utilizados para o desenvolvimento do projeto e ainda um cronograma e a descrição de atividades a serem trabalhadas no decorrer do processo de avaliação.

A proposta de autoavaliação apresentada no projeto contempla as dez dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º, que conduzem à avaliação em seus aspectos institucionais, administrativos, pedagógicos, financeiro e no que diz respeito ao comprometimento com a sociedade. Pela análise dessas dimensões, de acordo com a realidade da UFC, é possível propor políticas institucionais capazes de promover eficazmente a educação superior.

Objetivos Avaliação Interna

Os objetivos propostos no projeto de avaliação interna dizem respeito à finalidade, à identificação de deficiências, aos problemas e potencialidades, à consciência pedagógica, ao relacionamento entre os atores que constituem a UFC e, ainda, a relevância social e científica das atividades que desenvolve. Com os resultados, a gestão institucional poderá conhecer a sua própria realidade, identificando os seus pontos mais críticos e os seus pontos fortes. Com a participação efetiva da comunidade acadêmica, que visualiza os caminhos que devem ser seguidos, pode-se contribuir efetivamente para a construção de uma instituição de educação superior com autoconhecimento, portanto, em condições de se tornar mais qualificada e atuante. A CPA possui objetivos, metas e ações para serem alcançadas durante o interstício do PDI 2018-2022, são eles:

Objetivo 1:

Definir os agentes responsáveis pelo acompanhamento do processo de autoavaliação institucional, com base nos temas que tratam a Lei do SINAES.

Estratégia e Ações:

Discutir e definir no âmbito institucional a composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), levando em

consideração: a participação dos membros da CPA nas reuniões, o tamanho da CPA, as discussões para confecção dos questionários, as ações que cada CSA aplica com os resultados das avaliações, entre outras.

1. Definir a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFC e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) de cada Unidade Acadêmica;
2. Discutir a proposta de autoavaliação institucional na instituição, respeitando-se a legislação em vigor (Lei nº 10.861/2004 - SINAES; Portaria Ministerial).

Objetivo 2:

Analisar e implementar os módulos de avaliação dos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos no SIGAA para diagnósticos precisos na gestão institucional e nos processos de ensino-aprendizagem.

Estratégia e Ações:

1. Proporcionar o pleno uso dos módulos de avaliação pela comunidade da UFC, de modo que se gere uma autêntica cultura avaliativa do processo de ensino e aprendizagem no âmbito dos cursos de graduação e de pós-graduação;
2. Apresentar a proposta de questionários destinados à avaliação;
3. Discutir e validar os questionários docentes junto à comunidade acadêmica, a partir da atuação conjunta de Diretores de Unidades Acadêmicas e de Coordenadores de Programas Acadêmicos;
4. Informatizar os questionários destinados à avaliação docente, tornando-os módulos específicos do SIGAA;
5. Realizar os pré-testes dos módulos destinados à avaliação docente e validá-los;
6. Sensibilizar e treinar a comunidade (discentes, docentes e servidores técnico-administrativos) para uso efetivo dos módulos de avaliação do SIGAA.

Objetivo 3:

Realizar avaliações semestrais ensino-aprendizagem dos cursos de graduação e pós-graduação e avaliações anuais de infraestrutura e gestão.

Estratégia e Ação:

Realizar a análise de dados oriundos dos sistemas de avaliação, de modo a que se possam gerar relatórios diagnósticos dos cursos de graduação e pós-graduação das Unidades Acadêmicas. Da mesma forma, esta análise também levará em considerações a autoavaliação com toda a comunidade em se tratando o

que preconiza principalmente a Lei do SINAES.

1. Utilizar os módulos do SIGAA destinados à avaliação diagnóstica dos cursos;
2. Preparar os módulos para avaliação de atendimento de serviços, gestão e infraestrutura fora do ambiente de ensino-aprendizagem, assim também como a avaliação dos servidores técnico-administrativos.

Objetivo 4:

Compartilhar os resultados diagnósticos das avaliações internas e externas com a comunidade interna e externa a UFC.

Estratégia e Ação:

Proporcionar o efetivo emprego dos resultados das avaliações, de modo que o processo de avaliação seja analisado capilado e tratado entre seus pares, produzindo ações de melhorias para as deficiências detectadas e enaltecendo as satisfações registradas.

1. Realizar seminários setoriais para a divulgação dos resultados da avaliação;
2. Realizar reuniões periódicas da CPA, para abordar os resultados das avaliações realizadas com demanda de ações a serem tratadas de forma global e por unidade acadêmica.

Objetivo 5:

Planejar e implementar ações de aprimoramento da atuação docente, discente e do atendimento dos servidores técnico-administrativos, com destaques nos cursos de graduação e de pós-graduação.

Estratégia e Ações:

Elaborar planos de trabalho a partir dos resultados das avaliações, de modo a que o processo possa ser objeto de constante e duradouro aprimoramento, contribuindo para criação de uma cultura de avaliação institucional.

1. Planejar ações de aprimoramento da atuação docente e de qualificação do curso, a partir dos diagnósticos efetivados;
2. Executar as ações de aprimoramento da atuação docente e de qualificação dos cursos, a partir das ações planejadas;
3. Avaliar os impactos da execução das ações de aprimoramento da atuação docente e de qualificação dos cursos, buscando relacionar estes resultados com indicadores de desempenho internos e externos.

O trabalho de planejamento da UFC, quanto à Avaliação, demonstra o perfeito entrosamento com a estratégia das avaliações externas e internas, que sugere induzir o processo contínuo de autoavaliação das IFES, fortalecendo a participação das comissões próprias, bem como a aplicação de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a qualificação e a dedicação do corpo docente e discente, amparado por servidores técnico-administrativos com um grau satisfatório de comprometimento na gestão pública.

12. Conclusão

Conclusão do documento de PDI

O Sistema de Planejamento da Universidade Federal do Ceará é composto de um Plano Estratégico que é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual é o documento de referência e norteador para elaboração dos Planos Táticos e Operacionais de toda a instituição através dos Planos Anuais de Trabalho das unidades Administrativas e Acadêmicas.

Além dos Planos anuais de trabalho, compõe os planos táticos do sistema de planejamento da UFC: o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (PDTIC) e o Plano de Gestão Ambiental (PGA).

Assim, os planos táticos/ operacionais, construídos com base nos objetivos, indicadores, metas e ações estratégicas do PDI, são elaborados de forma alinhada ao plano estratégico da instituição.

Após traçado todo o planejamento da instituição, parte-se para a sua implementação através da execução e monitoramento dos indicadores e ações definidas nos planos táticos/ operacionais e do próprio PDI.

Dessa forma, a gestão superior entende que o PDI 2018-2022 é um ponto de partida e o alicerce para a elaboração de uma estrutura completa de planejamento que visa atender aos anseios e demandas da comunidade de acordo com o cenário em que está inserida para os próximos cinco anos.

13. Anexos

Descrição dos Anexos

PDI 2018 - 2022 - Plano de Metas

PDI 2018-2022

Eixo temático: ENSINO			
Objetivo: Implementar nos cursos de graduação e de pós-graduação, vigentes e a serem criados, currículos flexíveis para atenderem as necessidades de melhor articulação teoria e prática, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, inclusão, internacionalização(...)			
Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de ações realizadas para implementação de currículos flexíveis nos cursos de graduação e pós-graduação. Cálculo: (Nº de ações realizadas/Nº de ações planejadas) *100 Responsável: PROGRAD	Realizar ações para implementação de currículos flexíveis	60,00%	

Eixo temático: ENSINO

Objetivo: Fortalecer a avaliação como ação pedagógica para o acompanhamento dos cursos de graduação e de pós-graduação, promovendo a construção de saberes e o desenvolvimento da cultura avaliativa(...)

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de ações realizadas para fortalecer a avaliação como ação pedagógica. Cálculo: (Nº de ações realizadas/Nº de ações planejadas) *100 Responsável: PROGRAD	Realizar ações para o fortalecimento da avaliação como ação pedagógica.	80,00%	

Eixo temático: ENSINO

Objetivo: Aprimorar as condições de acolhimento, ambientação e permanência dos discentes, fortalecendo o protagonismo estudantil, a fim de que possam concluir, com êxito, seu curso de formação(...)

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual de ações efetivas relacionadas ao fortalecimento do protagonismo estudantil e alcance de sucesso na graduação.</p> <p>Cálculo: (Nº de ações realizadas/Nº de ações planejadas) *100</p> <p>Responsável: PROGRAD</p>	<p>Realizar ações para o fortalecimento do protagonismo estudantil e alcance de sucesso na graduação.</p>	<p>62,50%</p>	

Eixo temático: ENSINO

Objetivo: Aprimorar os programas de formação continuada para a docência no Ensino Superior, no âmbito da UFC, possibilitando o compartilhamento de novas metodologias de ensino, o intercâmbio de experiências e práticas pedagógicas e (...)

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual de ações realizadas para aprimorar os programas de formação continuada para a docência.</p> <p>Cálculo: (Nº de ações realizadas/Nº de ações planejadas) *100</p> <p>Responsável: PROGRAD</p>	<p>Realizar ações para aprimorar os programas de formação continuada para a docência.</p>	<p>80,00%</p>	

Eixo temático: ENSINO

Objetivo: Fortalecer a atuação da UFC como protagonista na execução de planos e programas de formação pedagógica para professores da educação básica, em regime de colaboração com as Secretarias de Educação

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual de ações que contribuíram para o protagonismo da UFC na formação pedagógica de professores da educação básica.</p> <p>Cálculo: (Nº de ações realizadas/Nº de ações planejadas) *100</p> <p>Responsável: PROGRAD</p>	<p>Realizar ações que contribuam com o protagonismo da UFC na formação de professores da educação básica.</p>	<p>67,00%</p>	

Eixo temático: ENSINO**Objetivo:** Criar o novo Campus da UFC no município de Itapajé.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Instalação do Campus de Itapajé. Cálculo: A definir Responsável: PROGRAD	-	-	-

Eixo temático: PESQUISA

Objetivo: Consolidar a política de inovação científica e tecnológica articulando parcerias com empresas, instituições de fomento, governo, e, sobretudo, com o parque tecnológico.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de crescimento de licenciamentos Cálculo: Número de Licenciamentos em 2022/Número de licenciamentos em 2017 Responsável: PRPPG	Aumentar o número de licenciamentos	100,00%	
Percentual de crescimento de pedidos de patentes Cálculo: Número de pedidos de patentes em 2022/Número de pedidos de patentes em 2017. Responsável: PRPPG	Aumentar os pedidos de patentes	25,00%	

Eixo temático: PESQUISA**Objetivo:** Expandir e consolidar a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Posição nos rankings acadêmicos internacionais (THE, QS, Ranking Universitário Folha e congêneres) nas dimensões da pesquisa e internacionalização. Cálculo: Posição no ranking em 2022 - Posição no ranking em 2017 Responsável: PRPPG	Melhorar posições nos rankings acadêmicos internacionais	1,00	

Eixo temático: PESQUISA

Objetivo: Consolidar em qualidade a pesquisa e os programas de pós-graduação na dimensão da internacionalização.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual de crescimento de programas de pós-graduação na dimensão da internacionalização com notas 6 e 7</p> <p>Cálculo: Número de Programas com nota 6 e 7 em 2022 / número de programas com notas 6 e 7 em 2017.</p> <p>Responsável: PRPPG</p>	<p>Aumentar os programas de pós-graduação na dimensão da internacionalização com notas 6 e 7.</p>	<p>10,00%</p>	

Eixo temático: PESQUISA			
Objetivo: Consolidar a qualidade dos programas de pós-graduação			
Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual da evolução das notas dos programas de pós-graduação Cálculo: N° de programas promovidos para as notas 5, 6 e 7 em 2022 - N° de programas rebaixados para as notas 6, 5 e 4 em 2022 / N° de cursos com nota 5, 6 e 7 em 2018 Responsável: PRPPG	Aumentar o percentual de programas de pós-graduação com notas 5, 6 e 7	10,00%	

Eixo temático: PESQUISA			
Objetivo: Fortalecer e ampliar a infraestrutura de pesquisa multiusuária			
Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de crescimento dos usuários internos e externos da infraestrutura de pesquisa multiusuária. Cálculo: N° de usuários internos e externos em 2022 / N° de usuários internos e externos em 2017. Responsável: PRPPG	Aumentar o percentual de usuários internos e externos da infraestrutura de pesquisa multiusuária	15,00%	

Eixo temático: EXTENSÃO

Objetivo: Expandir a quantidade dos estágios obrigatórios e não obrigatórios nacionais e internacionais.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
N° de estágios formalizados por ano. Cálculo: N° de estágios obrigatórios e não obrigatórios formalizados por ano. Responsável: PREX	Aumentar o número de estágios formalizados.	10,00	
	Aumentar o número de estágios formalizados.	10,50	
	Aumentar o número de estágios formalizados.	11,00	
	Aumentar o número de estágios formalizados.	11,50	
	Aumentar o número de estágios formalizados.	12,00	
N° de estágios internacionais formalizados por ano. Cálculo: N° de estágios internacionais formalizados por ano. Responsável: PREX	Aumentar o número de estágios internacionais formalizados.	5,00	
	Aumentar o número de estágios internacionais formalizados.	10,00	
	Aumentar o número de estágios internacionais formalizados.	15,00	
	Aumentar o número de estágios internacionais formalizados.	20,00	
	Aumentar o número de estágios internacionais formalizados.	25,00	

Eixo temático: EXTENSÃO**Objetivo:** Aprimorar os processos de formalização e orientação de estágios e de empresas juniores.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual do módulo de estágio desenvolvido e implementado no SIGAA. Cálculo: (Nº de ações para desenvolvimento e implementação do módulo de estágio realizadas/ Nº de ações para desenvolvimento e implementação do módulo de estágio previstas) X 100 Responsável: PREX	Implementar o módulo de estágio no SIGAA.	100,00%	
Percentual de cursos de graduação com coordenador de estágios definido. Cálculo: (Nº de cursos de graduação com coordenador de estágios / Nº Total de Cursos de Graduação da UFC) x 100 Responsável: PREX	Aumentar o percentual de cursos de graduação com coordenador de estágios definido.	100,00%	

Eixo temático: EXTENSÃO			
Objetivo: Promover o fortalecimento das empresas juniores.			
Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de cursos de graduação com empresa júnior. Cálculo: $(N^{\circ} \text{ de cursos de graduação com empresas juniores} / N^{\circ} \text{ total de cursos de graduação da UFC}) \times 100$ Responsável: Biblioteca Universitária	Aumentar o percentual de cursos de graduação com empresa júnior.	60,00%	

Eixo temático: EXTENSÃO**Objetivo:** Fortalecer o empreendedorismo e a inovação na UFC por meio de ações de extensão.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Número de ações de extensão sobre empreendedorismo e inovação. Cálculo: N° de ações de extensão sobre empreendedorismo e inovação por ano Responsável: PREX	Aumentar o número de ações de extensão sobre empreendedorismo e inovação.	30,00	
Percentual de seminários temáticos sobre empreendedorismo e inovação por unidade acadêmica. Cálculo: (N° de seminários temáticos / N° total de unidades acadêmicas) x 100 Responsável: PREX	Aumentar o percentual de seminários temáticos sobre empreendedorismo e inovação.	50,00%	

Eixo temático: EXTENSÃO**Objetivo:** Estimular a criação e o fortalecimento dos Núcleos de Extensão nas Unidades Acadêmicas

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual de Núcleos de Extensão.</p> <p>Cálculo: $(N^{\circ} \text{ núcleos de extensão} / N^{\circ} \text{ total de Unidades Acadêmicas}) \times 100$</p> <p>Responsável: PREX</p>	Aumentar o percentual de núcleos de extensão.	90,00%	

Eixo temático: EXTENSÃO**Objetivo:** Monitorar e avaliar as ações de extensão curricularizadas, considerando os princípios da governança.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Número de treinamentos por núcleo de extensão da UFC.</p> <p>Cálculo: (Nº de treinamentos de núcleos de extensão / Nº total Núcleos de extensão da UFC)</p> <p>Responsável: PREX</p>	<p>Aumentar o número de treinamentos por núcleo de extensão.</p>	<p>90,00</p>	
<p>Percentual de crescimento das ações de extensão curricularizadas.</p> <p>Cálculo: taxa de crescimento anual (Nº de ações recadastradas no ano + Nº de ações (re)cadastradas no ano anterior) / (Nº de ações (re)cadastradas no ano anterior) x 100</p> <p>Responsável: PREX</p>	<p>Aumentar o percentual de crescimento das ações de extensão curricularizadas.</p>	<p>60,00%</p>	

Eixo temático: EXTENSÃO

Objetivo: Melhorar o desempenho institucional através de um maior envolvimento dos discentes, docentes e TNS em ações extensionistas através de acompanhamento via sistema.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de discentes envolvidos em ações extensionistas Cálculo: $(\text{N}^\circ \text{ de estudantes de graduação em regime presencial envolvidos em ações de extensão} / \text{N}^\circ \text{ total de estudantes de graduação em regime presencial da UFC}) \times 100$ Responsável: PREX	Aumentar o percentual de discentes envolvidos em ações de extensão.	80,00%	
Percentual de docentes envolvidos em ações extensionistas Cálculo: $(\text{N}^\circ \text{ de docentes do quadro permanente da UFC envolvidos em ações de extensão} / \text{N}^\circ \text{ total de docentes do quadro permanente da UFC}) \times 100$ Responsável: PREX	Aumentar o percentual de docentes envolvidos em ações extensionistas.	80,00%	

Percentual de técnicos administrativos envolvidos em ações extensionistas.

Cálculo: $(\text{N}^\circ \text{ de técnico-administrativos do quadro permanente da UFC envolvidos em ações de extensão} / \text{N}^\circ \text{ total de técnico-administrativos do quadro permanente da UFC}) \times 100$

Responsável: PREX

-

-

-

Eixo temático: EXTENSÃO**Objetivo:** Incentivar a comunidade acadêmica na participação em atividades de extensão curricularizadas.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de bolsas de extensão de ações curricularizadas. Cálculo: $(N^{\circ} \text{ anual de bolsas de extensão de ações curricularizadas para alunos de graduação} / N^{\circ} \text{ total anual de bolsas para alunos de graduação em extensão}) \times 100$ Responsável: PREX	Aumentar o percentual de bolsas de extensão de ações curricularizadas.	40,00%	
Percentual de tabelas de progressão funcional com pontuação para às ações curricularizadas. Cálculo: $N^{\circ} \text{ de portarias de progressão funcional com pontuação para às ações curricularizadas} / N^{\circ} \text{ total de portarias de progressão funcional}$ Responsável: PREX	Aumentar o percentual de portarias de progressão funcional com pontuação para as ações curricularizadas.	100,00%	

Eixo temático: EXTENSÃO

Objetivo: Fortalecer o envolvimento da extensão universitária junto aos Programas de Pós-Graduação da UFC.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual de estudantes de pós-graduação "strito sensu" envolvidos em ações de extensão curricularizadas.</p> <p>Cálculo: $(N^{\circ} \text{ de estudantes de pós-graduação strito sensu envolvidos em ações de extensão curricularizada} / N^{\circ} \text{ total de estudantes em pós-graduação strito sensu da UFC}) \times 100$</p> <p>Responsável: PREX</p>	<p>Aumentar o percentual de estudantes de pós-graduação "strito sensu" envolvidos em ações de extensão curricularizadas.</p>	<p>20,00%</p>	

Eixo temático: EXTENSÃO

Objetivo: Consolidar o gerenciamento das ações de extensão dando melhor resposta às demandas internas e externas.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de crescimento das ações de extensão. Cálculo: $((N^{\circ} \text{ de ações novas mais } N^{\circ} \text{ de ações ativas} / N^{\circ} \text{ de ações ativas do ano anterior}) - 1) \times 100$ Responsável: PREX	Aumentar o percentual de envolvimento da comunidade universitária no gerenciamento das ações de extensão.	10,00%	

Eixo temático: EXTENSÃO			
Objetivo: Melhorar a divulgação das ações de extensão.			
Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual de envolvimento dos professores, técnicos e alunos, diretores de UA e equipe da PREX na divulgação das ações de extensão.</p> <p>Cálculo: $((N^{\circ} \text{ de trabalhos no Eext} + \text{número de produtos acadêmicos}) / N^{\circ} \text{ de ações}) \times 100$</p> <p>Responsável: PREX</p>	<p>Aumentar o percentual de envolvimento da comunidade universitária na divulgação das ações de extensão.</p>	<p>10,00%</p>	

Eixo temático: EXTENSÃO			
Objetivo: Ampliar a internacionalização da Extensão Universitária.			
Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de ações de extensão em cooperação internacional. Cálculo: (Número de ações de extensão em cooperação internacional/número total de ações de extensão) x100 Responsável: PREX	Aumentar o percentual de ações de extensão em cooperação internacional.	10,00%	
Percentual de cursos de verão cadastrados. Cálculo: (Nº de cursos de verão cadastrados / Nº total cursos cadastrados na PREX) x 100 Responsável: PREX	Aumentar o percentual de cursos de verão cadastrados.	10,00%	

Eixo temático: EXTENSÃO			
Objetivo: Fortalecer a extensão universitária nos Campi da UFC do interior.			
Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual dos projetos e dos programas de extensão dos campi do interior visitados in loco pela PREX.</p> <p>Cálculo: (Nº de projetos e programas de extensão dos campi do interior visitados in loco pela PREX / Nº total projetos e programas de extensão dos campi do interior cadastrados na PREX) x 100 Responsável: PREX</p>	<p>Aumentar o percentual dos projetos e programas de extensão dos campi do interior visitados in loco pela PREX.</p>	<p>100,00%</p>	
<p>Percentual de crescimento do número de ações de extensão dos campi do interior.</p> <p>Cálculo: (Nº total de ações de extensão do ano corrente - Nº total de ações de extensão do ano anterior) / Nº total de ações de extensão do ano anterior] x 100 Responsável: PREX</p>	<p>Aumentar o percentual de crescimento do número de ações de extensão dos campi do interior.</p>	<p>15,00%</p>	

Eixo temático: EXTENSÃO

Objetivo: Fortalecer a realização de parcerias com empresas, instituições e/ou organizações nacionais e internacionais externas à UFC.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual de ações de extensão com parcerias externas formalizadas.</p> <p>Cálculo: $(N^{\circ} \text{ total de ações de extensão com parcerias externas formalizadas} / N^{\circ} \text{ total de ações de extensão cadastradas na PREX}) \times 100$</p> <p>Responsável: PREX</p>	<p>Aumentar o percentual de ações de extensão com parcerias externas formalizadas.</p>	<p>25,00%</p>	

Eixo temático: EXTENSÃO

Objetivo: Assegurar que as ações de extensão da UFC incorporem a participação comunitária, promovam a inclusão social e contribuam com a sustentabilidade ambiental.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual das ações de extensão com efetiva interação com as comunidades. Cálculo: nº de ações de extensão com interação com as comunidades/nº total de ações de extensão. Responsável: PREX	Aumentar o percentual das ações de extensão com efetiva interação com as comunidades.	70,00%	
Percentual das ações de extensão que resultaram na inclusão social dos beneficiários. Cálculo: nº de ações de extensão que resultaram na inclusão social dos beneficiários/nº total de ações de extensão Responsável: PREX	Aumentar o percentual das ações de extensão que resultaram na inclusão social dos beneficiários.	70,00%	
Percentual das ações de extensão com a temática ambiental. Cálculo: nº de ações de extensão com a temática ambiental/nº total de ações de extensão Responsável: PREX	Aumentar o percentual das ações de extensão com a temática ambiental.	45,00%	

Eixo temático: PESSOAS			
Objetivo: Tornar a UFC reconhecida como um excelente local para se trabalhar			
Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Pesquisa “Greatplacetowork”. Cálculo: Posição no ranking da pesquisa em 2022 - Posição no ranking da pesquisa em 2017 Responsável: PROGEP	Fazer parte do ranking “Great place to work” em 2022.	1,00	

Eixo temático: PESSOAS**Objetivo:** Proporcionar excelência no desenvolvimento profissional dos servidores a fim de atingir os objetivos da instituição.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Índice de Eficiência no Desenvolvimento Profissional - modelo DEA. Cálculo: Fórmula a ser elaborada. Responsável: PROGEP	Atingir eficiência no índice utilizado.	90,00%	

Eixo temático: PESSOAS

Objetivo: Proporcionar qualidade de vida no trabalho, através de um ambiente estimulante, inclusivo, seguro e saudável, garantindo o bem-estar e favorecendo o comprometimento organizacional.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Pesquisa “Great place to work” no tocante à melhoria da qualidade de vida no trabalho.</p> <p>Cálculo: Ranking na pesquisa “Great place to work” em 2022 - ranking na pesquisa “Great place to work”.</p> <p>Responsável: PROGEP</p>	<p>Fazer parte do ranking “Great place to work” em 2022, no tocante à qualidade de vida no trabalho.</p>	1,00	
<p>Percentual de redução no número de dias de licença para tratamento de saúde.</p> <p>Cálculo: A definir</p> <p>Responsável: PROGEP</p>	<p>Aumentar o percentual de redução do número de dias de licença para tratamento de saúde.</p>	0,00%	
<p>Percentual de redução de número de acidentes de trabalho.</p> <p>Cálculo: A definir</p> <p>Responsável: PROGEP</p>	<p>Aumentar o percentual de redução de número de acidentes de trabalho.</p>	0,00%	
<p>Percentual de participação de servidores em projetos culturais, artísticos e desportivos.</p> <p>Cálculo: A definir</p> <p>Responsável: PROGEP</p>	<p>Ampliar o percentual de participação de servidores em projetos culturais.</p>	0,00%	

Avaliação acerca da participação em projetos culturais, artísticos e desportivos.

Cálculo: A definir
Responsável: PROGEP

Atingir o conceito máximo em relação à avaliação.

0,00%

Eixo temático: PESSOAS			
Objetivo: Garantir a excelência nos serviços prestados.			
Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Fatores do Levantamento de Governança em Gestão de Pessoas (TCU): Liderança da alta administração; Planejamento da força de trabalho; Gestão da liderança e processo sucessório; Gestão do conhecimento; Comunicação.</p> <p>Cálculo: A definir Responsável: PROGEP</p>	<p>Atingir estágio “aprimorado” nos fatores do modelo de avaliação relacionados às ações estratégicas.</p>	<p>70,00%</p>	
<p>Avaliação Institucional (revisada – incluindo aspectos de avaliação de qualidade do serviço prestado).</p> <p>Cálculo: A definir Responsável: PROGEP</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>

Eixo temático: PESSOAS**Objetivo:** Ampliar a efetividade das políticas de acessibilidade e inclusão adotadas pela UFC.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de ações realizadas para ampliação das políticas de acessibilidade e inclusão adotadas pela UFC. Cálculo: A definir Responsável: PRAE	Realizar ações de capacitação	75,00%	

Eixo temático: PESSOAS**Objetivo:** Promover a atenção à saúde e qualidade de vida dos estudantes da Universidade Federal do Ceará.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de ações realizadas visando à promoção da qualidade de vida dos estudantes da UFC. Cálculo: A definir Responsável: PRAE	Aumentar o percentual de ações realizadas visando à promoção da qualidade de vida dos estudantes.	60,00%	
Autoavaliação CPA (criar avaliação específica sobre o item 2 na Autoavaliação). Cálculo: A definir Responsável: PRAE	Melhorar a nota da autoavaliação CPA.	70,00	

Eixo temático: PESSOAS**Objetivo:** Aprimorar a responsabilidade da Universidade com o estudante estrangeiro no tocante a sua assistência no âmbito da UFC.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de ações realizadas para o aprimoramento da responsabilidade da UFC com o estudante estrangeiro Cálculo: A definir Responsável: PRAE	Aumentar o percentual de ações realizadas para o aprimoramento da responsabilidade da UFC com o estudante estrangeiro.	60,00%	

Eixo temático: PESSOAS**Objetivo:** Ampliar a comunicação entre os envolvidos no processo de Assistência Estudantil da PRAE e os Campi do Interior.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de ações realizadas para ampliar a comunicação entre a PRAE e os Campi do Interior, no tocante à assistência estudantil Cálculo: A definir Responsável: PRAE	Aumentar o percentual de ações realizadas para ampliar a comunicação com os campi do interior, no tocante à assistência estudantil.	80,00%	

Eixo temático: PESSOAS**Objetivo:** Fortalecer institucionalmente as interfaces entre as Pró- Reitorias diretamente ligadas ao desenvolvimento e permanência estudantil

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de ações realizadas visando ao fortalecimento das interfaces entre as Pró-Reitorias diretamente ligadas ao desenvolvimento e permanência estudantil. Cálculo: A definir Responsável: PRAE	Aumentar o percentual de ações realizadas visando ao fortalecimento das interfaces entre as Pró-Reitorias ligadas ao desenvolvimento e permanência estudantil.	70,00%	

Eixo temático: PESSOAS

Objetivo: Iniciar a construção da assistência estudantil para os estudantes da pós-graduação.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual do Plano de Ação realizado visando implementar a assistência estudantil para os alunos da pós-graduação. Cálculo: A definir Responsável: PRAE	Aumentar o percentual do Plano de Ação realizado visando implementar a assistência estudantil para os alunos da pós-graduação.	20,00%	

Eixo temático: PESSOAS

Objetivo: Promover maior integração da PRAE com as Unidades Acadêmicas, para maior divulgação e conhecimento das ações de Assistência Estudantil e dos programas de Acolhimento e Integração aos novos estudantes.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de ações realizadas no intuito de promover maior integração da PRAE com as Unidades Acadêmicas. Cálculo: A definir Responsável: PRAE	Aumentar o percentual de ações realizadas no intuito de promover maior integração da PRAE com as UA .	70,00%	

Eixo temático: PESSOAS

Objetivo: Implementar a Inovação e incentivar junto ao corpo discente da UFC através de ações conjuntas com as diversas áreas da Universidade visando a integração e fortalecimento da formação acadêmica do corpo discente.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de ações realizadas no tocante à Inovação, Integração e fortalecimento da formação acadêmica do corpo discente. Cálculo: A definir Responsável: PRAE	Aumentar o percentual de ações realizadas no tocante à inovação, integração e fortalecimento da formação acadêmica do corpo discente.	80,00%	

Eixo temático: CULTURA ARTÍSTICA E ESPORTES

Objetivo: Fortalecer o processo de institucionalização da Cultura Artística e Esportiva na UFC

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual de cursos que implementaram atividades culturais (arte e esporte) nos Projetos Pedagógicos (PPC).</p> <p>Cálculo: Quantidade de cursos de graduação que implementaram atividades culturais / total de cursos de graduação do período</p> <p>Responsável: Secretaria de Cultura Artística</p>	<p>Aumentar o percentual de cursos que implementaram atividades culturais - 01/01/2019</p>	<p>10,00%</p>	

Eixo temático: CULTURA ARTÍSTICA E ESPORTES**Objetivo:** Ampliar os mecanismos de financiamento para a área de Cultura Artística e Esportiva da UFC

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual do orçamento destinado às atividades culturais e esportivas. Cálculo: orçamento destinado às atividades culturais e esportivas / total do orçamento Responsável: Secretaria de Cultura Artística	Aumentar o percentual do orçamento destinado às atividades culturais e esportivas - 31/12/2022	10,00%	
Número de parcerias com entidades externas para captação de recursos. Cálculo: número de parcerias com entidades externas para captação de recursos. Responsável: Secretaria de Cultura Artística	Aumentar o número de parcerias - Esportes	5,00	
	Aumentar o número de parcerias - Cultura Artística	2,00	

Eixo temático: CULTURA ARTÍSTICA E ESPORTES			
Objetivo: Expandir o acesso na área de cultura artística e esportiva da UFC.			
Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual de crescimento do público direto e indireto beneficiado por ações esportivas e culturais.</p> <p>Cálculo: público direto e indireto beneficiado por ações esportivas e culturais no ano / público direto e indireto beneficiado no ano anterior</p> <p>Responsável: Secretaria de Cultura Artística</p>	Aumentar o percentual do público direto e indireto beneficiado	20,00%	
<p>Quantidade de parcerias internacionais estabelecidas.</p> <p>Cálculo: quantidade de parcerias internacionais estabelecidas</p> <p>Responsável: Secretaria de Cultura Artística</p>	Aumentar parcerias internacionais - Esportes	1,00	
	Aumentar parcerias internacionais - Cultura Artística	1,00	

Eixo temático: GESTÃO

Objetivo: Aumentar a eficiência, a eficácia e a segurança dos processos intermediários e finalísticos da gestão.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual de ações estratégicas executadas com sucesso relacionadas à eficiência, eficácia e segurança dos processos intermediários e finalísticos da gestão.</p> <p>Cálculo: N° de ações executadas com sucesso / N° total de ações executadas</p> <p>Responsável: Secretaria de Tecnologia da Informação STI</p>	<p>Aumentar o percentual de ações estratégicas executadas com sucesso relacionadas à eficiência, eficácia e segurança dos processos intermediários e finalísticos da gestão.</p>	<p>75,00%</p>	

Eixo temático: GESTÃO

Objetivo: Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade dos processos da Gestão, em conformidade com os princípios da governança (planejamento, controle, liderança).

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de crescimento da arrecadação própria. Cálculo: A definir Responsável: PROPLAD	-	-	-
Percentual de processos atendidos. Cálculo: A definir Responsável: PROPLAD	-	-	-
Índice Geral de Cursos (IGC). Cálculo: A definir Responsável: PROPLAD	-	-	-

Eixo temático: GESTÃO

Objetivo: Consolidar um modelo de governança e implantar a matriz de risco para a gestão da UFC, garantindo efetividade no alcance da sua estratégia.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Consolidação da Governança na gestão da UFC. Cálculo: A definir Responsável: Secretaria de Governança	-	-	-

Eixo temático: GESTÃO

Objetivo: Preservar a memória e o patrimônio científico e cultural da UFC para garantir o registro e a divulgação de sua história.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de ações realizadas para preservação da memória e patrimônio científico e cultural da UFC. Cálculo: A definir Responsável: Memorial da UFC	-	-	-

Eixo temático: GESTÃO

Objetivo: Aprimorar a comunicação institucional de forma a fortalecer a marca da UFC junto à população Cearense.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Número de seguidores no Facebook, Twitter e Instagram Institucional. Cálculo: A definir Responsável: Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional	-	-	-
Matérias produzidas/Notícias veiculadas. Cálculo: A definir Responsável: Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional	-	-	-

Eixo temático: GESTÃO

Objetivo: Transformar a comunicação em um processo institucional de gestão.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Pesquisa de audiência interna. Cálculo: A definir Responsável: Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional	-	-	-

Eixo temático: GESTÃO

Objetivo: Atender às demandas de infraestrutura, operação e manutenção da Universidade, preservando a convivência adequada com o meio ambiente.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual de ações de práticas administrativas sustentáveis realizadas.</p> <p>Cálculo: (número de ações de práticas administrativas sustentáveis realizadas/número total de ações) x 100.</p> <p>Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar o percentual de ações de práticas administrativas sustentáveis realizadas.</p>	<p>70,00%</p>	

Eixo temático: GESTÃO

Objetivo: Ampliar a infraestrutura para execução das ações em Educação Ambiental.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual de ações de educação ambiental e infraestrutura realizadas.</p> <p>Cálculo: (número de ações relacionadas a educação ambiental/número total de ações realizadas)x100</p> <p>Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar o percentual de ações de educação ambiental realizadas.</p>	<p>75,00%</p>	

Eixo temático: GESTÃO

Objetivo: Desenvolver práticas de educação ambiental integradas, contínuas e permanentes no âmbito da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de ações de educação ambiental de Gestão realizadas. Cálculo: A definir Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental	Aumentar o percentual de ações de educação ambiental integradas, contínuas e permanentes.	67,00%	

Eixo temático: GESTÃO

Objetivo: Implementar infraestrutura adequada para a gestão de resíduos comuns e recicláveis.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual de ações realizadas para a gestão de resíduos comuns e recicláveis.</p> <p>Cálculo: A definir Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar o percentual de ações realizadas para gestão de resíduos comuns e recicláveis.</p>	<p>33,00%</p>	

Eixo temático: GESTÃO			
Objetivo: Sistematizar e ampliar a gestão de resíduos comuns e recicláveis.			
Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de ações realizadas para a gestão de resíduos comuns e recicláveis. Cálculo: A definir Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental	Aumentar o percentual de ações realizadas para a gestão de resíduos comuns e recicláveis.	50,00%	

Eixo temático: GESTÃO

Objetivo: Implementar infraestrutura adequada para a gestão de resíduos perigosos.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de infraestruturas implementadas para a gestão de resíduos perigosos. Cálculo: A definir Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental	Aumentar o percentual de infraestruturas implementadas para a gestão de resíduos perigosos.	50,00%	

Eixo temático: GESTÃO			
Objetivo: Sistematizar e ampliar a gestão de resíduos perigosos.			
Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de ações realizadas na gestão de resíduos perigosos. Cálculo: A definir Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental	-	-	-

Eixo temático: GESTÃO

Objetivo: Implementar infraestrutura adequada para gestão de água e esgoto da UFC.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de ações concluídas para infraestrutura de água e esgoto. Cálculo: A definir Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental	Aumentar o percentual de ações concluídas para infraestrutura de água e esgoto.	25,00%	

Eixo temático: GESTÃO			
Objetivo: Sistematizar e ampliar a gestão de água e esgoto.			
Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de ações realizadas para gestão de água e esgoto. Cálculo: A definir Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental	Aumentar o percentual de ações realizadas para a gestão de água e esgoto.	100,00%	

Eixo temático: GESTÃO

Objetivo: Implementar a estrutura adequada para o manejo da biodiversidade e ecossistemas associados na UFC.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
Percentual de ações realizadas para Infraestrutura de Biodiversidade e Ecossistemas Associados. Cálculo: A definir Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental	Aumentar o percentual de ações realizadas para infraestrutura de biodiversidade e ecossistemas associados.	75,00%	

Eixo temático: GESTÃO

Objetivo: Sistematizar a gestão da biodiversidade e dos ecossistemas associados na UFC.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual de ações realizadas na sistematização da gestão da biodiversidade e ecossistemas associados.</p> <p>Cálculo: A definir Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar o percentual de ações realizadas na sistematização da gestão da biodiversidade e ecossistemas associados.</p>	<p>80,00%</p>	

Eixo temático: INFRAESTRUTURA			
Objetivo: Consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e infraestrutura de TI			
Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual de ações estratégicas executadas com sucesso para consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura de T.I.</p> <p>Cálculo: N° de ações executadas com sucesso / N° total de ações executadas</p> <p>Responsável: Secretaria de Tecnologia da Informação STI</p>	<p>Aumentar percentual de ações estratégicas executadas com sucesso para consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura de T.I.</p>	<p>75,00%</p>	

Eixo temático: INFRAESTRUTURA

Objetivo: Elevar os projetos e as obras da UFC a um patamar de excelência, garantindo a efetividade das obras concluídas e o atendimento das demandas prioritárias.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Taxa de eficiência de prazos de execução de obras contratadas.</p> <p>Cálculo: 100% - (Total de obras com aditivo de prazo/ Total de obras contratadas)*100</p> <p>Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar o total de obras executadas sem aditivo de prazo.</p>	<p>70,00%</p>	
<p>Taxa de eficiência de projetos e orçamentos de obras contratadas</p> <p>Cálculo: 100% - (Total de obras com aditivo de serviço/ Total de obras contratadas) *100</p> <p>Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar o total de obras executadas sem aditivo de serviço.</p>	<p>70,00%</p>	

<p>Taxa de Estrutura Física implementada</p> <p>Cálculo: (Total de demandas executadas/ Total de demandas planejadas) * 100</p> <p>Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar o total de demandas executadas.</p>	<p>100,00%</p>	
<p>Percentual de crescimento da Nota de Avaliação da Infraestrutura e Instalações Físicas do indicador Conceito Preliminar de Curso (CPC) - INEP/MEC.</p> <p>Cálculo: (Média das Notas Brutas Infraest. do indicador CPC das áreas avaliadas 2018-2022 - Média das Notas Brutas Infraest. do indicador CPC das áreas avaliadas 2013-2017/ Média das Notas Brutas Infraest. do indicador CPC das áreas avaliadas 2013-2017)*100</p> <p>Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar a nota de avaliação da infraestrutura e instalações físicas do indicador CPC-INEP/MEC.</p>	<p>20,00%</p>	

Percentual de crescimento da Nota de Avaliação de Infraestrutura - CPA-UFC

Cálculo: (Média das Notas da Avaliação de Infraest. Docente e Discente CPA-UFC no ano de 2022 - Média das Notas da Aval. de Infraest. Docente e Discente CPA-UFC em 2017/Média das Notas da Aval. de Infraest. Docente e Discente CPA-UFC em 2017) *100

Responsável:
Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental

Aumentar a nota de avaliação da infraestrutura - CPA-UFC.

20,00%

Eixo temático: INFRAESTRUTURA

Objetivo: Aprimorar os serviços de manutenção predial e de atividades gerais relacionados à infraestrutura física da UFC, com foco na economicidade, na sustentabilidade e na acessibilidade.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Taxa de atendimento de serviços de manutenção preventiva.</p> <p>Cálculo: (OS executadas de manutenção preventiva / Total de OS Executadas)*100</p> <p>Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar a taxa de atendimento para serviços de manutenção preventiva.</p>	<p>20,00%</p>	
<p>Percentual de redução dos custos de serviço de manutenção predial por m².</p> <p>Cálculo: (Custo de serviços de manut. predial por m² em 2022 - Custo de serviços de manut. predial por m² em 2018 corrigido pelo IPCA/ Custo de serviços de manut. predial por m² em 2018 corrigido pelo IPCA)* 100</p> <p>Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Reduzir os custos de serviço de manutenção predial por m².</p>	<p>10,00%</p>	

<p>Percentual de redução dos custos de serviços de limpeza por m².</p> <p>Cálculo: (Custo de serviços de limpeza por m² em 2022 - Custo de serviços de limpeza por m² em 2018 corrigido pelo IPCA/ Custo de serviços de limpeza por m² em 2018 corrigido pelo IPCA)* 100</p> <p>Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Reduzir os custos de serviços de limpeza por m2.</p>	<p>10,00%</p>	
<p>Percentual de redução do custo do quilômetro rodado por automóvel.</p> <p>Cálculo: (Custo por quilômetro rodado por automóvel em 2022 - Custo por quilômetro rodado por automóvel em 2018 corrigido pelo IPCA/ Custo por quilômetro rodado em 2018 corrigido pelo IPCA)* 100</p> <p>Responsável: Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Reduzir o custo do quilômetro rodado por automóvel.</p>	<p>10,00%</p>	

Eixo temático: INFRAESTRUTURA			
Objetivo: Disponibilizar de forma eficiente acervos bibliográficos de qualidade, em formato acessível, e que atendam às necessidades informacionais dos usuários.			
Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Conceito do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e à distância (MEC).</p> <p>Cálculo: Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância (MEC)/2016. Dimensão 3: INFRAESTRUTURA</p> <p>Responsável: Biblioteca Universitária</p>	<p>Atingir o conceito 4 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e à distância.</p>	<p>4,00</p>	

Eixo temático: INFRAESTRUTURA

Objetivo: Modernizar e aprimorar as tecnologia assistivas digitais de informação e comunicação, contribuindo com eficiência e eficácia na elaboração e na divulgação da produção científica da UFC.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Conceito do instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e à distância (MEC)</p> <p>Cálculo: SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES) 2. Análise dos procedimentos de verificação e validação e dos sistemas de informação 2.1</p> <p>Verificação e avaliação de instituições e cursos 2.1.1</p> <p>Credenciamento de novas instituições e autorização</p> <p>Responsável: Biblioteca Universitária</p>	<p>Atingir o conceito 4 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância.</p>	<p>-</p>	<p>-</p>

Eixo temático: INFRAESTRUTURA			
Objetivo: Fortalecer e ampliar ações de acolhimento e inclusão.			
Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Conceito do instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e à distância (MEC)</p> <p>Cálculo: SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES) 2. Análise dos procedimentos de verificação e validação e dos sistemas de informação 2.1</p> <p>Verificação e avaliação de instituições e cursos 2.1.1</p> <p>Credenciamento de novas instituições e autorização</p> <p>Responsável: Biblioteca Universitária</p>	-	-	-

Eixo temático: INFRAESTRUTURA

Objetivo: Proporcionar às pessoas um ambiente mais humanizado, confortável, seguro e agradável, em conformidade com os requisitos de acessibilidade.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Conceito de Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e {a distância (MEC)</p> <p>Cálculo: SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES) 2. Análise dos procedimentos de verificação e validação e dos sistemas de informação 2.1</p> <p>Verificação e avaliação de instituições e cursos 2.1.1</p> <p>Credenciamento de novas instituições e autorização</p> <p>Responsável: Biblioteca Universitária</p>	-	-	-

14. Apêndice

Descrição dos apêndices